INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EaD: COMO ARTICULAR TEORIA E PRÁTICA - ESTUDO DE CASO DA UNIASSELVI

Indaial – Maio/2015.

Luis Augusto Ebert – UNIASSELVI – luisaugustoebert@gmail.com

Carla Netto – UNIASSELVI – netto.carla@gmail.com

Francieli Stano Torres – UNIASSELVI – francieli.torres@uniasselvi.com.br

Classe - Experiência Inovadora

Setor Educacional - Educação Superior

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD – Métodos de Pesquisa em EAD e Transferência de Conhecimento

Natureza do Trabalho – Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

A Educação a Distância é hoje uma modalidade de ensino consolidada no Brasil e em constante aperfeiçoamento. Junto ao dinamismo da EaD, deve-se destacar a importância da compreensão e gestão dos processos que envolvem esse tipo de atividade. Esse trabalho tem por objetivo apresentar o modelo acadêmico da EaD da UNIASSELVI, na perspectiva da iniciação científica articulada com a prática pedagógica ao longo do currículo, demonstrando de que forma os estudantes estão integrados à cultura científica e à formação técnico-científica. Atualmente, os projetos de iniciação científica contam com apoio governamental do estado de Santa Catarina (Artigo 170 – UNIEDU), pioneiro no que tange a distribuição de recursos para estudantes dessa modalidade de ensino. Para tal, foi realizado um questionário para análise da percepção dos estudantes do curso de Pedagogia, no Polo de Apoio Presencial de Porto Alegre/RS. A análise dos dados foi feita através da metodologia ATD (Análise Textual Discursiva). As respostas indicam que a percepção do estudante da EaD frente às atividades de IC (Seminários Interdisciplinares) têm resultado numa grande satisfação, proporcionando real oportunidade de formação técnico-científica, uma vez que esta vem ao encontro do fazer ciência e construir conhecimento.

Palavras-chave: Educação a Distância; Iniciação Científica; Seminários Interdisciplinares; Projetos de Pesquisa.

1. Introdução

Atualmente, a Educação a Distância (EaD), é uma modalidade de ensino que vem crescendo exponencialmente. Apesar do cenário recente de crescimento da EaD, essa modalidade pode ser considerada relativamente nova, e, portanto, carece de estudos aprofundados no que tange aos aspectos pedagógicos e de gerenciamento dos processos (EBERT e TOMELIM, 2014; MULLER e TOMELIN, 2012).

A estruturação das Instituições de Ensino Superior - IES passou por grandes modificações e acompanha o ritmo de crescimento, além da gestão profissional e sustentada dos diversos setores, que compõe um núcleo onde a EaD acontece, instigando a adoção de novas estratégias (MORÉ et al. 2010; HIRSCHBUHL et al. 2002).

Nesse cenário, um modelo acadêmico sólido e atrativo permite o avanço qualitativo do processo de ensino e aprendizagem. De tal modo, estudantes que cursam, tanto a modalidade presencial quanto a distância, devem ter a seu dispor os mesmos recursos didáticos que garantam sólida formação, porém paradigmas tradicionais precisam ser revistos. E nesse sentido, entender e discutir os modelos na EaD são fundamentais para a construção de um método que atenda todas as necessidades dos estudantes.

Nesse sentido, a Iniciação Científica (IC) vem compor uma parte importante da construção da aprendizagem do estudante. Como parte fundamental de toda a IES, que articula o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolver projetos de pesquisa para estudantes de graduação é fundamental para consolidação de um modelo atrativo e funcional. Means et al. (2010) destacam que, estudantes que adotam práticas diferenciadas de ensino, desempenham melhor do que aqueles estudantes, cuja aprendizagem está baseada em aspectos convencionais.

Os autores Moré et al. (2010) destacam que o atendimento ao estudante é fator chave para um projeto de educação a distância ser bem-sucedido. Assim, a excelência desse acompanhamento, reside na definição dos papeis dos agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, onde professores, tutores e coordenadores de curso possuem funções definidas para acompanhar os estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Dentro deste contexto, é preciso destacar que muitas das funções dos atores pedagógicos ocorrem simultaneamente,

exigindo do perfil do profissional envolvido características como dinamismo, concentração e foco para que possa exercer suas atividades com excelência.

No entanto, o professor que orienta projetos de pesquisa, exerce um papel fundamental na construção de novos saberes. Articular esses profissionais dentro de um modelo que implementa a iniciação científica, gera estímulo para formação de um corpo docente-pesquisador, levando ao fortalecimento da IES dentro da cultura científica.

De acordo com EBERT e TORRES (2011), estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Gestão Ambiental, na modalidade a distância, obtiveram maior aprovação quando conseguiam articular as práticas, realizadas a cada semestre, culminando em artigos publicados em revistas científicas. Dentre as vantagens observadas estavam a diminuição do tempo para conclusão da graduação em função das menores taxas nos índices de reprovação.

De toda forma, se faz necessário ampliar a cultura científica, envolvendo assim todas as áreas do conhecimento. Portanto, esse trabalho tem por objetivo apresentar o modelo acadêmico da EaD do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), na perspectiva da iniciação científica articulada com a prática pedagógica ao longo do currículo, demonstrando de que forma os estudantes estão integrados à cultura científica e à formação técnico-científica.

2. **Material e Métodos**

Para operacionalização da IC em cursos de graduação, na modalidade a distância, é fundamental um modelo que integre a teoria e a prática. Dentro dessa perspectiva, a UNIASSELVI orienta-se por um projeto pedagógico amparado por práticas de ensino inovadoras. Destaca-se aqui, a realização de atividades de pesquisa obrigatórias a cada semestre, por meio de disciplinas que fazem parte da matriz pedagógica, denominadas Seminários Interdisciplinares ou da Prática.

Além dessas atividades obrigatórias, está previsto dentro do modelo, a possibilidade de realização de projetos de pesquisa baseados em linhas de pesquisa dos professores orientadores. Essas atividades podem ser exercidas de forma voluntária e para o Estado de Santa Catarina possui apoio governamental (Bolsa do

Artigo 170 – UNIEDU), pioneiro no que tange a distribuição de recursos públicos para estudantes dessa modalidade de ensino.

Assim sendo, o estudante pode aprofundar seus conhecimentos em temas específicos e pertinentes a sua formação, em um processo de articulação entre professor-orientador e o tutor de sala de aula. Ambas as atividades culminam na produção de um artigo científico, com possibilidade de publicação em revistas e jornadas de integração acadêmica, organizadas pela instituição.

Por serem de caráter investigativo, perpassam a dinâmica curricular dos cursos de graduação, no sentido de proporcionar um espaço de reflexão, de interrogação, análise crítica e compreensão do exercício da profissão em suas diferentes dimensões, contribuindo significativamente para a formação do estudante.

A figura 1 apresenta a operacionalização dos projetos de iniciação científica para estudantes, na modalidade a distância, nos cursos de graduação da UNIASSELVI.

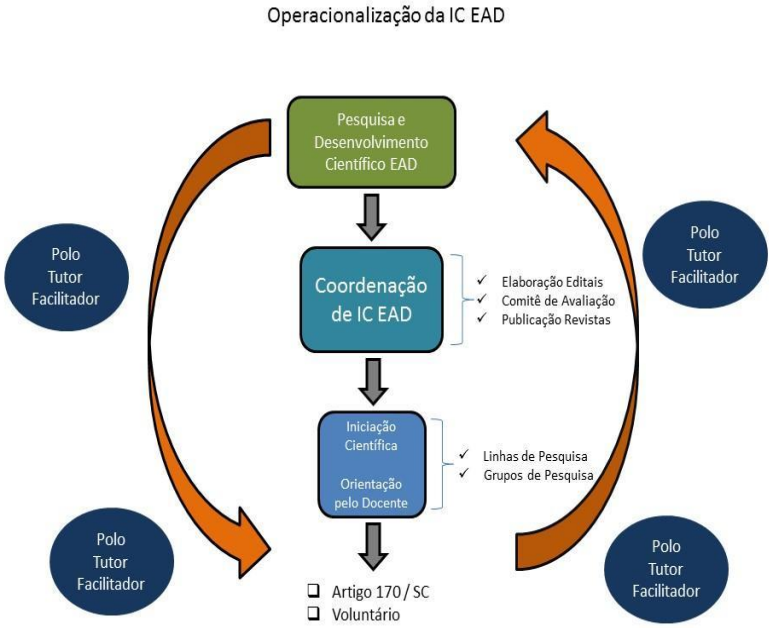

Figura 01. Operacionalização dos projetos de Iniciação Científica (Seminários Interdisciplinares e Projetos de Pesquisa) para estudantes da modalidade a distância, nos cursos de graduação da UNIASSELVI.

Com a implementação do processo de operacionalização para a realização da IC, na modalidade EaD, foi realizada uma pesquisa visando compreender qual o entendimento dos estudantes sobre a Iniciação Científica. Procurou-se identificar a

percepção da importância de atividades práticas de cunho científico, investigar a opinião dos estudantes sobre os Seminários Interdisciplinares e sua contribuição para uma integração à cultura científica e à formação técnico-científica. Identificou-se ainda quais outras propostas poderiam ser desenvolvidas pela instituição para o estudante aproximar-se mais do meio científico e o que contribuiu para a formação técnico-científica dos mesmos.

A pesquisa constituiu-se numa análise qualitativa, descritiva, com estudo de caso, contando, para tal, com levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com apoio nos testemunhos de estudantes do curso de graduação em pedagogia, na modalidade a distância, enriquecida com as contribuições buscadas na Análise Textual Discursiva (ATD). Assim, a metodologia qualitativa, como referencial de investigação, teve como abordagem o estudo de caso, o qual se constituiu como modalidade do fazer investigativo, delimitando o contexto, tornando-o particular e representativo de uma prática estudada (MORAES e GALIAZZI, 2007).

Esse estudo de caso é do tipo analítico, porque se constitui, primeiramente, pelo caráter descritivo. Segundo YIN (2005) são os estudos de caso de cunho analítico os que podem proporcionar significativo avanço no conhecimento real do contexto. Assim, essa abordagem se integra aos interesses da pesquisa, porque permite voltar o olhar para o processo de iniciação científica, que vem sendo adotado pela instituição pesquisada.

Os sujeitos da pesquisa foram 19 estudantes do curso de Pedagogia, na modalidade EaD, pertencentes do 1º ao 3º semestre, do Polo de Apoio Presencial de Porto Alegre/RS. Optou-se pelo questionário como instrumento de coleta dos dados, porque o instrumento poderia ser disponibilizado de forma online, por concentrar as informações de forma organizada num único local, e, também, por ser um espaço de fácil navegação por parte dos entrevistados.

3. **Resultados e Discussão**

Uma das atividades que visam despertar a iniciação científica (IC) para os estudantes da UNIASSELVI, na modalidade EaD, dá-se através de uma disciplina obrigatória denominada Seminário Interdisciplinar ou da Prática, que é parte integrante da matriz curricular dos cursos, presente em cada semestre. Esta disciplina curricular tem como objetivo promover a interação entre a teoria e a

prática, através da autonomia, com autoria da produção do conhecimento, bem como proporcionar elementos científicos que venham fortalecer o inter-relacionamento dos conceitos apreendidos em sala, fomentando uma postura investigativa, crítica, criativa e inovadora no futuro exercício profissional.

Quando questionados sobre o conceito construído sobre IC, os estudantes entrevistados neste trabalho, demonstraram entender o real significado dessa modalidade de pesquisa acadêmica, conforme aponta a fala de um dos entrevistados: "*É o início de um processo que te leva a uma descoberta de mundo, ou seja uma pesquisa".*

Já o estudante 10 aponta que, *"a iniciação científica é uma modalidade de pesquisa acadêmica, desenvolvida por estudantes durante o tempo de graduação nas instituições de ensino superior, nas mais diversas áreas do conhecimento. De modo geral, os estudantes que se dedicam a essa atividade possuem pouca experiência em trabalhos ligados à pesquisa científica, por isso o termo de "iniciação", pois muitas vezes é o primeiro contato com tal prática. Os estudantes de iniciação científica desenvolvem os estudos sempre acompanhados por um professor-orientador".*

Outro ponto que também foi apontado é o fato da iniciação científica estar relacionada com as áreas do conhecimento do curso matriculado: "*É a iniciação do estudante em atividades práticas de seu curso, tendo um orientador, para o desenvolvimento dos estudos do aluno". (Estudante 4). "É uma atividade acadêmica na qual o graduando realiza pesquisas de nível científico relacionadas a diversas áreas de conhecimento da sua formação em específico". (Estudante 5).*

A iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

Em relação ao método das disciplinas curriculares de Seminários Interdisciplinares ou da Prática, como prática de iniciação científica, os estudantes desta pesquisa consideraram como excelente "*Propiciam um debate bastante rico de questões que são pertinentes a qualquer estudo de caráter científico e interdisciplinar. Uma oportunidade para enriquecer o desenvolvimento, o que deverá repercutir nos resultados a serem apresentados"*, conforme aponta o estudante 11.

Já o estudante 15 destaca que é o início de uma longa caminhada, que através das pesquisas, geram crescimento, evolução do estudante, uma abertura da mente para a aprendizagem de coisas novas.

Um ponto destacado pelos entrevistados é que, os Seminários Interdisciplinares ou da Prática atuam como uma contribuição para uma integração à cultura científica e à formação técnico-científica, colocando o estudante em contato direto com a realidade profissional.

O estudante 5 destaca que, os seminários contribuem para o desenvolvimento de novas pesquisas, além de proporcionar a integração entre os diferentes cursos da universidade. *"A Escola tem o dever de proporcionar uma linguagem que estimule o diálogo não só entre a sociedade e a ciência, mas também entre os próprios saberes da universidade".*

Quando questionados sobre quais outras propostas/projetos poderiam ser desenvolvidas para o estudante aproximar-se mais da cultura científica, os entrevistados mencionaram que deverá haver mais divulgação das pesquisas, amostras científicas, fóruns, debates online, projetos que proporcionem ao estudante colocar em prática suas pesquisas.

Na pesquisa aplicada pode-se denotar ainda, através de questionamentos dos estudantes, que percebem e discutem a diferença existem em relação as oportunidades e incentivos para a iniciação científica, de modo que, atualmente estudante da modalidade presencial possuem mais acesso a atividades de cunho científico em relação aos estudantes da modalidade a distância. Na visão dos estudantes, o estímulo depende da universidade, independente se o curso é presencial ou a distância e que o avanço da UNIASSELVI de implementar a iniciação científica por meio de disciplina curricular contribui significativamente para a construção dos saberes, atualização e desempenho do futuro profissional. Por outro lado, um ponto destacado na pesquisa se dá no próprio interesse do estudante, da disponibilidade e dedicação, que fará a diferença tanto ao longo da trajetória acadêmica quanto na vida profissional.

O que contribui para a formação técnico-científica dos estudantes, na modalidade a distância, segundo os entrevistados, é a possibilidade de acesso ao conteúdo em horários diversos. Isso configura-se como uma das maiores vantagens da autonomia proporcionada pela tecnologia aplicada à educação. A presença

semanal do tutor no Polo de Apoio Presencial, para contribuir com sua experiência e incentivo, também foi um ponto abordado. Para o estudante 11, a motivação com que é apresentada a metodologia de ensino também é um fator de contribuição. "*Tutor motivado, qualificado, que ama e acredita no que fala, consegue cativar os estudantes e isso contribui muito para a formação técnico-científica dos estudantes a distância".*

Quando questionados sobre quais outras estratégias a instituição poderia adotar para proporcionar aos estudantes da EaD uma maior integração com a cultura científica, os entrevistados sugeriram a criação de grupos de pesquisas no Polo, uma equipe ou um profissional que auxilie de forma presencial esse grupo, e ainda palestras com pesquisadores, visando o incentivo por meio de relatos de pesquisas já realizadas. Além dos Seminários Interdisciplinares, existem outras possibilidades para realização de projetos de pesquisa. Para o estado de Santa Catarina, a instituição dispõe de recursos públicos que fomenta essas iniciativas. Para os demais estados onde atua, existe a possibilidade de adesão a projetos voluntariamente, acompanhados pelo Núcleo de Iniciação Científica.

Conforme aponta o entrevistado 14, *"a instituição deve proporcionar com a interdisciplinaridade questões que quebrem as fronteiras entre as unidades da universidade, criando uma linguagem de diálogo social. Os resultados interdisciplinares se multiplicam em outras universidades nacionais e internacionais, tanto na graduação como na pós-graduação".*

Nesse sentido, percebe-se que atividades de IC como os Seminários Interdisciplinares ou projetos de pesquisa, contribuem para que a Educação a Distância transgrida as políticas paliativas, permitindo passos para além da porta de entrada da educação superior. Independente se, o estudante está em um modelo totalmente *on line* e/ou semipresencial, induzir o estudante a pensar cientificamente é relevante para sua atuação profissional. Modelos articulados, mesclando encontros virtuais e presenciais, promove o desenvolvimento de práticas educativas mais satisfatórias, conforme resultados indicados nesse trabalho. De acordo com os autores KELLER (1999) e KELLER (2008), o futuro da educação a distância estará vinculado à modelos híbridos ou semipresenciais, onde o estudante tenha acesso a conteúdo de forma articulada com seus professores e tutores, podendo-os fazer o correto direcionamento alinhando teoria e prática. Para MEANS et al (2010), existe

uma tendência para que instituições passem a ofertar modelos híbridos ou semipresenciais de EaD. Mesmo com todos os avanços tecnológicos e informações disponíveis, estas não suprem a orientação e/ou mediação pedagógica de um tutor em sala de aula, cujo principal objetivo é a trocas de saberes e experiência, foco esse procurado pelas novas gerações de estudantes.

4. Conclusões

De modo geral, pode-se perceber que os estudantes, na modalidade a distância, se identificam com a iniciação científica implementada no currículo dos cursos, uma vez que esta vem ao encontro do fazer ciência e construir conhecimento. Esse método de interdisciplinaridade proporciona aos estudantes relacionar os saberes, instiga a apreender por si mesmo, a resolver problemas, inovando e confiando em suas potencialidades.

Assim, garante-se a esses acadêmicos um processo de formação integral, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da sua jornada profissional. Os resultados deste trabalho apontam para a necessidade de modelos híbridos, que mesclem atividades virtuais com encontros presenciais. Esses parecem ser a opção mais atrativa para o grupo de alunos entrevistados. A partir desta perspectiva, sugere-se que os modelos acadêmicos de EaD que permitam a flexibilização entre as atividades virtuais e as práticas de iniciação científica sejam mais eficazes.

5. Referências Bibliográficas

EBERT, Luis Augusto; TOMELIN, J. F. **Instrumento de análise de fluxo pedagógico: uma proposta de gestão para o setor de tutoria EaD**. In: 20 CIAED - Congresso Internacional ABED de EaD, 2014. Anais do 20 CIAED - Congresso Internacional ABED de EaD 2014.

EBERT, Luis Augusto; TORRES, F. S. **A evolução do ensino no campo das ciências ambientais: uma resposta através da modalidade de Ensino a Distância**. In: 17 Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2011, Manaus. Anais do 17 Congresso Internacional de EAD, 2011.

HIRSCHBUHL, John; ZACHARIAH, Sajit; BISHOP, Dwight. **Using knowledge management to deliver distance learning.** British Journal of Educational Technology, v. 33, n. 1, p. 89–93, 2002.

KELLER, John. **Motivation in cyber learning environments**. Educational Technology Internacional, 1(1): 7 – 30, 1999.

KELLER, John. **An integrative theory of motivation, volition, and performance**. Technology, Instruction, Cognition, and Learning, 6: 79 – 104, 2008.

MEANS, Barbara; TOYAMA, Yukie; MURPHY, Robert; BAKIA, Marianne; JONES, Karla. **Evaluation of Evidence-Based Practices in Online Learning: A Meta-Analysis and Review of Online Learning Studies**. U.S. Department of Education. Center for Technology in Learning, 2010.

MORAES, Roque, GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2007. 224 p.

MORÉ, Rafael Pereira Ocampo; MORITZ, Gilberto de Oliveira; PEREIRA, Maurício Fernandes; MELO, Pedro Antônio. **Modelo de gestão para educaçao a distância: o sistema de acompanhamento ao estudante – SAE.** Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 104-125, 2010.

MULLER, Antonio; TOMELIN, Janes Fidélis. **Processo Educativo na EAD: práticas inovadoras e perspectivas de gestão**. 1. Ed. Indaial: Grupo Uniasselvi, 2012.

TORRES, Francieli Stano; EBERT, Luis Augusto. **Rede de intercâmbio entre estudantes: uma nova proposta de comunicação e interação para o EAD**. In: 17 Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2011, Manaus. Anais do 17 Congresso Internacional de EAD, 2011.

YIN, Robert. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.